

AMEAÇAS A FORMAÇÃO VEGETAL NA GUINÉ-BISSAU

Nem Biai¹, Roberth Fagundes de Sousa²

Resumo: A República da Guiné-Bissau está situada na costa ocidental de África, entre o Senegal ao norte e a República de Guiné-Conakry ao sul. De forma física e geográfica, o território é composto por uma parte continental e a outro insular composto pelo Arquipélago dos Bijagós, as ilhas de Jeta e de Pecixe e outras pequenas ilhas. O presente trabalho tem como objetivo conhecer as principais causas que ameaçam a formação vegetal na Guiné-Bissau e apelar por sua conservação. O trabalho parte-se de uma base metodológica por meio da revisão literária, especificamente num estudo feito pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no que concerne à biodiversidade na Guiné-Bissau. Durante a pesquisa sobre o tema percebeu-se que a invasão do solo teve o seu início desde a presença dos portugueses na Guiné-Bissau. As formações vegetais sofreram grande decréscimo quase em todo território nacional, tendo como fatores causadores as queimadas pela agricultura itinerante, a exploração de madeiras para fins comerciais, a criação das grandes plantações (de monocultura) de caju, o aparecimento de novos núcleos populacionais nas zonas de grandes maciços florestais em busca de novas terras para agricultura e a conquistas de novas áreas do mangue para a orizicultura de “bolanha salgada”. A zona mais afetada por essas atividades é a norte do país devido à grande densidade populacional. Portanto, a partir desta realidade sobre ameaças a formação vegetal, podemos concluir que este trabalho tem uma grande importância, dado que, nos permitiu conhecer as principais causas que contrapõem a formação da biodiversidade vegetativa na Guiné-Bissau e instiga uma reflexão profunda sobre atual situação da mesma. Por isso, é necessário e urgente um debate sério e conciso que nos conduz a um caminho de fato viável.

Palavras-chave: Guiné-Bissau. vegetação. biodiversidade. ameaças.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: nembiai@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: roberthfagundes@unilab.edu.br